

eP1187

Imuno-histoquímica de VEGF e HER-2 em biópsias de osteossarcoma

Ricardo Gehrke Becker, Julie Francine Cerutti Santos, Sandra Morini, Cristiano Ribeiro Viana, Bruno P. Antunes, Carlos Roberto Galia - HCPA

Objetivos: Identificar a prevalência de HER-2 e do fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF) em biópsias de osteossarcoma e correlacioná-los com possíveis fatores de prognóstico. **Introdução:** Osteossarcoma é um tipo de câncer agressivo encontrado geralmente em jovens. O prognóstico está relacionado à resposta à quimioterapia e presença de metástases. VEGF e HER-2 têm sido estudados atualmente em portadores de osteossarcoma com resultados ainda conflitantes. **Métodos:** Estudo preliminar realizado no Hospital de Câncer de Barretos-SP incluindo 27 biópsias de osteossarcoma imuno-histoquimicamente coradas para VEGF e HER-2. Características clínico-patológicas foram coletadas dos prontuários dos pacientes para correlação com marcadores. **Resultados:** Em 27 biópsias, quatro foram superexpressas para VEGF e três para HER-2. Dois terços dos pacientes eram não metastáticos. Quase todos pacientes com marcador para VEGF superexpresso apresentaram metástases. A superexpressão para HER-2 apresentou relação inversa à presença de metástases. Não houve associação significativa entre os marcadores e prognóstico. **Discussão:** Estudos anteriores associaram a superexpressão de VEGF como fator de mau prognóstico em portadores de osteossarcoma. Her-2 mostrou-se contraditório como fator associado ao prognóstico. Neste estudo preliminar, identificamos baixa prevalência de VEGF e HER-2. Não houve associação significativa entre superexpressão dos marcadores e características clínico-patológicas. A ampliação da amostra e do tempo de seguimento, além do emprego de novas técnicas laboratoriais pode determinar a real expressão de VEGF e HER-2 em osteossarcomas. **Palavras-chaves:** VEGF, HER2, osteossarcoma